



PROGRAMA DE DOCTORADO
FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

As Bibliotecas Parque no cumprimento de seu papel social: ocorrências no estado do Rio de Janeiro

Debora Santos de Oliveira

DIRECTORAS

Dr^a. Raquel Gómez Díaz

Dr^a. Araceli García Rodríguez

PLAN DE INVESTIGACIÓN
PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL
CONOCIMIENTO
UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

Salamanca, 08 de junio de 2020



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

INTRODUCCIÓN

Nos tempos atuais a sociedade ressignificou seu modo de se comunicar. A relação da sociedade com as instituições que organizam, trabalham e gerenciam diretamente informações sofreram mudanças expressivas após a travessia da dinâmica da tecnologia. Atualmente às bibliotecas, os museus e arquivos são observados de outro ângulo.

Essa perspectiva global trouxe diversas questões, dentre elas a mistura de raças, culturas e etnias. A partir desse encontro, o acesso à informação passa a ser visto como um privilégio, muitas vezes, pois dentro desse escopo existe a temática das desigualdades informacionais e tecnológicas.

Nesse ensejo, a biblioteca pública se consolida como a instituição participante do processo de desenvolvimento humano, a partir das transformações das sociedades ao longo dos séculos (Russo e Silva, 2013, p.4; Machado, Elias Junior e Achilles, 2014).

Por sua vez, a biblioteca possui o ser humano e sua comunidade como principais objetivos, sendo considerada uma das organizações mais democráticas e inclusivas que existem na sociedade, garantindo a igualdade de oportunidades. (Ortega e Velázquez, 2016; Comunidade Foral de Navarra, 2016).

A biblioteca é um espaço de resistência que deve defender a cidadania e as bibliotecas públicas devem se adaptar aos tempos modernos, não esquecendo sua função democrática (López, 2020). A biblioteca se converteu num lugar onde se corrige os desequilíbrios sociais e que propicia a coesão social (Martos, 2016).

Neste sentido, estudar a localização e motivação para a criação de bibliotecas públicas em contextos de vulnerabilidade social é significativo. Esse aspecto trás a consciência do estudo da comunidade em que a biblioteca está inserida pra que ela possa dar respostas formativas e culturais. As atividades interculturais devem estar dentro da programação estável, existindo algo para essa população e não eventos esporádicos. Pois as coleções das bibliotecas devem “refletir as culturas prestes na comunidade” (Cervantes Martínez e Navas Luque, 2011; Silva, 2016).

A partir dessas prerrogativas as bibliotecas públicas são aptas para exercer uma função social de grande eficácia nas comunidades em que estão inseridas, por meio da informação integrada à tecnologia, que significativamente contribuem para a atual sociedade, como “espaço agenciador da disseminação da diversidade”. As bibliotecas públicas porque possuem uma conotação mais favorável para a questão da vulnerabilidade social, já que elas obrigatoriamente foram criadas nesse contexto. Ademais, através do conhecimento dos possíveis caminhos que a biblioteca pública porque proporciona imagine-se que por meio de seus objetivos a sociedade ganhe reversão nas questões de xenofobia, racismo, desigualdade, dentre outras demandas sociais (Spudeit e Kroll do Prado, p.143, 2017; Gomes, 2014).



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

As Bibliotecas Parques são uma nova categoria e atuam como um dispositivo político, na conexão entre a população, seus valores, necessidades e cultura. O modelo das Bibliotecas Parque faz parte de uma modernização urbana da sociedade. “Parques Bibliotecas são equipamentos públicos construídos para promover práticas educativas, culturais e sociais de seus bairros circundantes.” (Capillé, p. 18, 2017).

Inspiradas no modelo de bibliotecas colombianas, as chamadas Bibliotecas Parque se caracterizam por apresentar uma arquitetura exuberante, reivindicar conforto e boa recepção ao usuário, por buscar uma integração entre atividades de entretenimento e cultura. (Silva e Olinto, p.204, 2015); (Spudeit e Kroll do Prado, p.143, 2017).

A presente investigação é relevante por que busca analisar como as bibliotecas parques do Brasil, no estado do Rio de Janeiro, contemplam a questão da vulnerabilidade social para os diferentes grupos que estão na comunidade que a cerca.

O interesse neste projeto está em apreender as bibliotecas parque, como proposta de alteração da realidade social da comunidade a que está inserida, mais do que apenas a promoção do bem estar social e cultural.



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

HIPÓTESIS DE TRABAJO Y PRINCIPALES OBJETIVOS

A presente investigação parte do princípio de que as bibliotecas públicas parque no Rio de Janeiro sejam recurso para a diminuição das desigualdades sociais no Brasil.

Neste sentido, tomam-se algumas hipóteses de trabalho:

- A instalação das bibliotecas parques do Rio de Janeiro tem relação com a vulnerabilidade social das comunidades inseridas.
- Há relação íntima do conceito de responsabilidade social nas instituições bibliotecas parque.
- O estabelecimento, desenvolvimento e permanência das bibliotecas tem total afinidade com o contexto histórico e político.
- O entendimento da história, filosofia e motivação das bibliotecas parques na Colômbia corrobora o a aparição dela em outros estados.
- Há distintos grupos sociais que frequentam as bibliotecas parques e ao observá-los realiza-se um entendimento social maior da comunidade/sociedade.

Assim sendo, chega-se ao objetivo geral deste trabalho que é: Discutir a implantação do modelo de biblioteca parque na cidade do Rio de Janeiro, alinhando-se com o conceito de inclusão social.

Para chegar ao objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Discutir mediação da informação e inclusão social, no âmbito da Biblioteconomia.
- Levantar a historicidade das bibliotecas parque buscando definir seu conceito e filosofia.
- Reconhecer às medidas políticas, sociais e econômicas tomadas para a implantação, funcionamento e desenvolvimento das bibliotecas parques no Rio de Janeiro.
- Apresentar o conceito de grupos sociais (coletivos) relacionando com o conceito de redes de informação.
- Identificar os grupos com vulnerabilidade social, cujas bibliotecas parque do Rio de Janeiro acolhem.
- Observar nas bibliotecas parque de Manguinhos, Rocinha e Complexo do Alemão a comunidade de jovens negros, de 15 a 29 anos e o estabelecimento de projetos para esse grupo social.



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

METODOLOGÍA

Em vista do exposto e visando alcançar o objetivo geral e os específicos, os seguintes procedimentos metodológicos foram traçados:

Tipo de investigação: Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa exploratória sob a qual combinam-se abordagens quantitativa e qualitativa, com vistas a alcançar os resultados esperados. A pesquisa quantitativa tem como principal característica “[...] verificar se os valores das informações aumentaram, diminuíram, são menores ou maiores que outros, com qual frequência aparecem ou como essas informações são relacionadas dentro dos contextos estudados” (Henkel; Almeida, 2003, p.29). Já a pesquisa qualitativa, baseando-se em Mueller (2007, p. 27), são “[...] os métodos que ajudam não apenas a compreender o objeto de estudo, mas também a construí-lo a partir de novos aspectos e sob novas perspectivas”.

Além disso, conforme Gil (2008), o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto, sendo seu principal caminho investigativo a pesquisa bibliográfica. Foi nessa direção que foi realizada uma revisão de literatura neste trabalho, de modo a traçar a relação entre as bibliotecas escolares e o conceito de regime de informação, explorando-o nas probabilidades normativa/legal e discursiva.

População e amostra: Objetiva-se mapear as bibliotecas do Rio de Janeiro, que são elas: Biblioteca Parque de Niterói, Parque de Manguinhos, Parque da Rocinha, Parque do Complexo do Alemão e Biblioteca Parque Estadual. A amostra principal da investigação caracteriza-se entre jovens negros de 15 a 29 anos.

Crítérios éticos: Todas as medidas de pesquisa e investigação serão realizadas com permissão das instituições. Nomes e referências pessoais serão preservados.

Finalmente, em plano de ação metodológica os níveis assim se estabelecem:

- Levantamento, na literatura de Biblioteconomia, dos autores que discutem o conceito de mediação da informação e inclusão social para apreender sobre o conteúdo e relacionar suas discussões à biblioteca pública; para vê-la como uma das instâncias sociopolíticas, cuja materialidade sociocultural se expressa no modo informacional sob o qual as políticas de cultura se realizam na sociedade.
- Contextualização, por meio de levantamento bibliográfico, da história da biblioteca parque, apontando a inserção delas em diferentes países e lugares, até o atual momento.
- Levantamento de ações relativas ao estabelecimento das bibliotecas parque nas políticas estaduais que propunham sua construção, fundação e desenvolvimento no Rio de Janeiro.
- Análise do conceito de grupos sociais no âmbito de rede de informação, assinalando não só a positividade do ato de implantação, mas também os prováveis hiatos para a construção de um diálogo entre bibliotecas parques e coletivos sociais.



PROGRAMA DE DOCTORADO

FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

- Levantamento das atividades das bibliotecas parque do Rio de Janeiro, que relacionam diretamente suas ações a comunidade que está inserida, por meio de visitas, questionários e outros.

Esta investigação teórica e prática admitirá um desenvolvimento guiado pelo código ética de pesquisa na educação, (<https://www.bera.ac.uk/researchers-resources/resources-for-researchers>) e será colocada no desenho de uma metodologia integral, flexível e adaptável seguindo todos os objetivos propostos e estabelecidos para sua conclusão e êxito.



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

MEDIOS Y RECURSOS MATERIALES DISPONIBLES

Recursos bibliográficos da Biblioteca da Universidade de Salamanca; Programas de Office (Excel, Word) para o processamento da informação, compilada e analisada; Questionários, diário de campo e entrevistas para recuperar a informação dos envolvidos com a temática; Repositórios digitais e produtos de pesquisas anteriores.

Além desses recursos supracitados, a pesquisa deve se realizar por meio dos recursos eletrônicos:

Bases de dados: tantos gerais como WOS, Scopus, como especializadas em Educação ERIC e em Biblioteconomia e Documentação, LISA e LISTA.

Redes sociais de investigação: Academia Edu y ResearchGate.

Bases de dados de teses de doutorado: TESEO (en España) y TDX (<https://www.tesisenred.net/>)

Repositórios: Recolecta, Brapc, Anais do CBBB, ENANCIB.

Outros recursos como Fundação Biblioteca Social (<https://fundacionbibliotecasocial.org>), Google Acadêmico, Dialnet...

Catálogos de bibliotecas.

Blogs especializados em bibliotecas: bibliotecários, infotecarios, Julián Marquina, Bibliotecários enredados e outros.

Este trabalho se desenvolve no Programa de Doutorado: Formação na Sociedade do Conhecimento (García-Peñalvo, 2014, 2019; García-Peñalvo et al., 2017, 2018, 2019a), sendo seu portal, acessível em <http://knowledgesociety.usal.es>, a principal ferramenta de comunicação e visibilidade dos avanços (García-Holgado et al., 2015; García-Peñalvo et al., 2019b). Nele serão incorporados todas as publicações, estadias e participações em congresso durante todo o curso de trabalho.



PROGRAMA DE DOCTORADO
FORMAÇÃO EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

PLANIFICACIÓN TEMPORAL

O plano de trabalho será dividido nas seguintes tarefas de pesquisa e desenvolvimento:

2019/2020	
Atividades:	Período:
<ul style="list-style-type: none">• Aproximação com a temática da pesquisa, com as orientadoras.• Revisão bibliográfica• Projeção e consolidação do plano de investigação• Entrega do plano de investigação as orientadoras• Correção do plano de investigação• Entrega do plano de investigação a Comissão	1º Semestre (Out. – Jul.)
<ul style="list-style-type: none">• Continua-se com a revisão bibliográfica• Tese: Projeção e elaboração do primeiro capítulo• Apresentação dos avanços do primeiro ano• Publicação: escrita de uma publicação sobre o avanço do tema da pesquisa	2º Semestre (Ago. – Dez.)

2020/2021	
Atividades:	Período:
<ul style="list-style-type: none">• Semana Doutoral USAL• Entrega definitiva do primeiro capítulo• Construção das análises• Análise, Interpretação dos resultados e revisão• Entrega do segundo capítulo de resultados para correção	1º Semestre (Out. – Jul.)
<ul style="list-style-type: none">• Revisão bibliográfica aos conceitos do tema da pesquisa• Início da escrita dos capítulos de conceito• Avaliação do segundo ano• Publicação: escrita de uma publicação sobre o avanço do tema da pesquisa	2º Semestre (Ago. – Dez.)

2021/2022	
Atividades:	Período:
<ul style="list-style-type: none">• Semana Doutoral USAL• Entrega definitiva do capítulo 2• Projeção e elaboração dos capítulos 3 e 4• Entrega definitiva dos capítulos 3 e 4	1º Semestre (Out. – Jul.)
<ul style="list-style-type: none">• Tese - consolidação e versão final• Entrega as orientadoras• Correções e revisão final• Entrega da tese definitiva / Depósito• Defesa da tese• Publicação: escrita de uma publicação sobre as conclusões	2º Semestre (Ago. – Dez.)



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

REFERENCIAS

CAPILLÉ, Cauê. Arquitetura como dispositivo político. *Revista Prumo*, [S.l.], v. 2, n. 3, July 2017. ISSN 2446-7340. Disponível em: <<http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/325>>.

CERVANTES MARTÍNEZ, L. M. y NAVAS LUQUE, M. S. (2011). Servicios bibliotecarios interculturales em bibliotecas públicas municipales de la provincia de Almería. Em F. J. García Castaño y N. Kressova. (Coords.). *Actas del I Congreso Internacional sobre Migraciones en Andalucía* (pp. 1077-1089). Granada: Instituto de Migraciones. ISBN:978-84-921390-3-3

COMUNIDADE FORAL DE NAVARRA. El valor de las bibliotecas. *Estudio del impacto socioeconómico de las bibliotecas en la Comunidad Foral de Navarra*. 2016. Disponível em <<http://www.elvalordelasbibliotecas.es/es/informe/>>.

García-Holgado, A., García-Peñalvo, F. J., & Rodríguez-Conde, M. J. (2015). Definition of a technological ecosystem for scientific knowledge management in a PhD Programme. In G. R. Alves & M. C. Felgueiras (Eds.), *Proceedings of the Third International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'15)* (Porto, Portugal, October 7-9, 2015) (pp. 695- 700). New York, NY, USA: ACM.

García-Peñalvo, F. J. (2014). Formación en la sociedad del conocimiento, un programa de doctorado con una perspectiva interdisciplinar. *Education in the Knowledge Society*, 15(1), 4-9.

García-Peñalvo, F. J. (2019). *Programa de Doctorado Formación en la Sociedad del Conocimiento. Kick-off de la Edición 2019-2020*. Seminarios del Programa de Doctorado en Formación en la Sociedad del Conocimiento (21 de octubre de 2019), Salamanca, España. <https://bit.ly/33kfJzl>

García-Peñalvo, F. J., García-Holgado, A., & Ramírez-Montoya, M. S. (2018). The PhD Corner: TEEM 2018 Doctoral Consortium. In F. J. García-Peñalvo (Ed.), *TEEM'18 Proceedings of the Sixth International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality* (Salamanca, Spain, October 24th-26th, 2018) (pp. 979-983). New York, NY, USA: ACM.

García-Peñalvo, F. J., García-Holgado, A., & Ramírez-Montoya, M. S. (2019a). Track 16: TEEM 2019 Doctoral Consortium. In M. Á. Conde-González, F. J. Rodríguez-Sedano, C. Fernández-Llamas, & F. J. García-Peñalvo (Eds.), *TEEM'19 Proceedings of the Seventh International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (Leon, Spain, October 16th-18th, 2019)* (pp. 920-924). New York, NY, USA: ACM.

García-Peñalvo, F. J., Ramírez-Montoya, M. S., & García-Holgado, A. (2017). TEEM 2017 Doctoral Consortium Track. In J. M. Doderó, M. S. Ibarra Sáiz, & I. Ruiz Rube (Eds.), *Fifth International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality (TEEM'17)* (Cádiz, Spain, October 18-20, 2017) (Article 93). New York, NY, USA: ACM.

García-Peñalvo, F. J., Rodríguez-Conde, M. J., Verdugo-Castro, S., & García-Holgado, A. (2019). Portal del Programa de Doctorado Formación en la Sociedad del Conocimiento. Reconocida con el I Premio de Buena Práctica en Calidad en la modalidad de Gestión. In A. Durán Ayago, N. Franco Pardo, & C. Frade Martínez (Eds.), *Buenas Prácticas en Calidad de la Universidad de Salamanca: Recopilación de las I Jornadas. REPOSITORIO DE BUENAS PRÁCTICAS (Recibidas desde marzo a septiembre de 2019)* (pp. 39-40). Salamanca, España: Ediciones Universidad de Salamanca.

GOMES, Henriette Ferreira. A biblioteca pública e os domínios da memória, da mediação e da identidade social. *Perspect. ciênc. inf.* [online]. 2014, vol.19, n.spe, pp.151-163. ISSN 1981-5344. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5344/2264>>.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENKEL, Karl; ALMEIDA, Jimnah de. *Pesquisa quantitativa e de opinião pública sobre o ensino superior*. Belém: Universidade Federal do Pará, 2003.



PROGRAMA DE DOCTORADO FORMACIÓN EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

LÓPEZ, P. L. Fundación democrática de la biblioteca pública en la sociedad de la información. *Crónica Popular*, 2020. Disponível em <<https://www.cronicapopular.es/2016/11/funcion-democratica-de-la-biblioteca-publica-en-la-sociedad-de-la-informacion/>>

MACHADO, Elisa Campos; ELIAS JUNIOR, Alberto Calil e ACHILLES, Daniele. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. *Perspect. ciênc. inf.* [online]. 2014, vol.19, n.spe, pp.115-127. ISSN 1981-5344. Acesso em Disponível em< <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2263>>

MARTOS, S. S. Las bibliotecas, ¿un valor de futuro?. *Revista de los Estudios de Ciencias de la Información y de la Comunicación*. 2016. Disponível em <<http://comein.uoc.edu/divulgacio/comein/es/numero51/articles/Article-Sandra-Sanz.html>>

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. *Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação*. Brasília: *Thesaurus*, 2007.

ORTEGA, J. R.; VÉLAZQUEZ, C. A. R. *El valor social de las bibliotecas y de la información*. UNAM, Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la información, 2016. In.: ARLEY, R. C. El valor social de las bibliotecas: aporte desde la Escuela de Bibliotecología y Ciencias de la Información de la Universidad de Costa.

RUSSO, M.; SILVA, S. de S. A. da. Biblioteca pública em ação: o estudo de caso da Biblioteca Parque de Manguinhos. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 25, 2013. Anais do XXV CBBB, 2013.

SILVA, A. G. da, e OLINTO, G. (2015). Tecnologías da informacion y comunicaci3n, compet3ncia em informacion e inclusi3n social en la biblioteca p3blica: un estudio en la Biblioteca Parque de Manguinhos. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, 38 (3), 201-212. doi:10.17.533/udea.ribv38n3a05

SILVA, Aline Gonçalves da. Bibliotecas parque no Rio de Janeiro: breve hist3rico. *Ponto de Acesso (UFBA)*, v. 10, p. 32-45, 2016.

SPUDEIT, D. e KROLL do PRADO, J.M. (2017). Bibliotecas Parque e agenda 2030: an3lise das atividades no Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documenta3n*, 13, 138-152.